



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 25 de janeiro de 2015

NÍVEL SUPERIOR **ECONOMISTA**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição, cartão-resposta e formulário da redação. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 06 de Língua Portuguesa, 05 de Atualidades, 05 de Legislação e 24 de Conhecimentos Específicos e a Prova de Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DA REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DA REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Parauapebas o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014/PMP-NS do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Coragem

1 “A pior coisa do mundo é a pessoa não ter coragem na vida”. Pincei essa frase do relato
2 de uma moça chamada Florescelia, nascida no Ceará e que passou (e vem passando) poucas e
3 boas: a morte da mãe quando tinha dois anos, uma madrasta cruel, uma gravidez prematura, a
4 perda do único homem que amou, uma vida sem porto fixo, sem emprego fixo, mas com sonhos
5 diversos, que lhe servem de sustentação.

6 Ela segue em frente porque tem o combustível que necessitamos para trilhar o longo
7 caminho desde o nascimento até a morte. Coragem.

8 Quando eu era pequena, achava que coragem era o sentimento que designava o ímpeto
9 de fazer coisas perigosas, e por perigoso eu entendia, por exemplo, andar de tobogã, aquela
10 rampa alta e ondulada em que a gente descia sentada sobre um saco de algodão ou coisa
11 parecida.

12 Por volta dos nove anos, decidi descer o tobogã, mas na hora H, amarelei. Faltou
13 coragem. Assim como faltou também no dia em que meus pais resolveram ir até a Ilha dos
14 Lobos, em Torres, num barco de pescador. No momento de subir no barco, desisti. Foram meu
15 pai, minha mãe, meu irmão, e eu retornei sozinha, caminhando pela praia, até a casa da vó.

16 Muita coragem me faltou na infância: até para colar durante as provas eu ficava nervosa.
17 Mentir para pai e mãe, nem pensar. Ir de bicicleta até ruas muito distantes de casa, não me
18 atrevia. Travada desse jeito, desconfiava que meu futuro seria bem diferente do das minhas
19 amigas.

20 Até que cresci e segui medrosa para andar de helicóptero, escalar vulcões, descer
21 corredeiras d’água. No entanto, aos poucos fui descobrindo que mais importante do que ter
22 coragem para aventuras de fim de semana, era ter coragem para aventuras mais definitivas,
23 como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse. Enfrentar helicópteros, vulcões,
24 corredeiras e tobogãs exige apenas que tenhamos um bom relacionamento com a adrenalina.

25 Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão,
26 abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém
27 vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em
28 estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida
29 convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto
30 ela fortalece o ser humano.

31 Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair
32 em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao
33 povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-
34 vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer
35 ousadia.

MEDEIROS, Marta. *A graça das coisas*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 90-91.

1. Quanto ao gênero e ao tipo textual, o texto de Martha Medeiros pode ser classificado como um(a)

- (A) debate sobre a importância da coragem.
- (B) tese sobre a relação entre coragem e aventura.
- (C) artigo de natureza informativa sobre coragem e ousadia.
- (D) crônica em que os fatos relatados servem a uma argumentação.

2. O enunciado que melhor resume o pensamento da autora do texto é:

- (A) Quem tem coragem aventura-se.
- (B) Para viver, é preciso ter a coragem de tomar decisões.
- (C) Ter coragem implica ter ímpeto para enfrentar situações de perigo.
- (D) Quem tem coragem tem um bom relacionamento com a adrenalina.

3. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de sintaxe.

- I. Há erro de regência em “tem o combustível que necessitamos” (linha 6).
- II. Os verbos “resolveram” (linha 13) e “foram” (linha 14) estão no plural porque têm sujeito composto.
- III. A colocação do pronome oblíquo em “que lhe servem de sustentação” (linha 5) obedece à norma padrão.
- IV. De acordo com a norma culta, em “Enfrentar helicópteros, vulcões, corredeiras e tobogãs exige...” (linhas 23-24), há desvio de concordância.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.

4. Avalie as assertivas abaixo quanto aos elementos de coesão.

- I. Em “um caminho diferente do da boiada” (linha 27), o pronome presente na contração “do” retoma a palavra “caminho”.
- II. A retomada não ocorre por meio de processo de pronominalização em “como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse” (linhas 23).
- III. Na linha 5, o pronome “lhe” refere-se a “homem que amou” (linha 4), termo que lhe dá sentido e que esse pronome substitui na oração adjetiva.
- IV. Em “abandonar um país que não atende nossos anseios” (linha 26), o pronome “que” tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

5. Haveria desrespeito à coerência das ideias desenvolvidas no texto, se

- (A) substituíssemos a conjunção “porque” (linha 6) por “já que”.
- (B) trocássemos a conjunção “No entanto” (linha 21) por “no entretanto”.
- (C) inseríssemos a palavra “coragem” entre “faltou” e “também” (linha 13).
- (D) colocássemos “como, por exemplo,” no lugar dos dois-pontos (linha 3).

6. Em relação aos aspectos semânticos, é **incorreto** o que se afirma em:

- (A) A palavra “combustível” (linha 6) é usada com sentido conotativo.
- (B) O adjetivo “travada” (linha 18) significa “que se exprime com dificuldade”.
- (C) Há homonímia em “naquele *recuo* solitário” (linha 34) e “*recuo* por ter coragem”.
- (D) A expressão “passar poucas e boas” (linhas 2-3) tem o mesmo sentido de “passar privações e dificuldades”.

RASCUNHO

ATUALIDADES

7. O relatório final da Comissão Nacional da Verdade sobre o período da ditadura militar, entregue no dia 10 de dezembro de 2014 à presidenta Dilma Rousseff, apontou 377 pessoas como responsáveis diretas ou indiretas pela prática de tortura e assassinatos entre 1964 e 1985. No que tange às conclusões do documento, é correto afirmar que

- (A) vários empresários contribuíram com dinheiro para a repressão, financiando a tortura.
- (B) as Forças Armadas reconheceram as violações aos direitos humanos durante a ditadura.
- (C) não houve colaboração de civis com o golpe de 1964 e com os órgãos de repressão política.
- (D) foi esclarecido o paradeiro de mais de 200 desaparecidos políticos durante a ditadura.

8. Recentemente, no Brasil, o economista francês Thomas Piketty defendeu a ideia — apresentada em seu livro "O Capital no Século XXI" — de que o patrimônio acumulado ao longo dos tempos pelos milionários deveria ser mais taxado pelos governos e repartidos com as populações na forma de serviços públicos. Tendo em vista diminuir a excessiva acumulação de capital e realizar soluções democráticas para limitar o poder do capital em nosso país, o autor defende que

- (A) o Brasil poderia ter um sistema de imposto mais progressivo, no qual os mais abastados paguem menos impostos e adquiram mais propriedades, gerando altas taxas de consumo por parte de amplos setores da sociedade.
- (B) as taxas para as maiores rendas, que no Brasil são de pouco mais de 30%, são imensas para os padrões internacionais, pois países capitalistas taxam as principais rendas em 5% ou menos.
- (C) o Brasil precisa de um sistema mais progressivo de impostos, com o aumento de impostos indiretos e diminuição de impostos sobre patrimônio e heranças.
- (D) o programa Bolsa Família contribuiu para a redução da extrema pobreza e o aumento da renda dos mais pobres. Além disso, no caso brasileiro, foi muito importante a política de valorização do salário mínimo.

9. Em um documento preparado após uma semana de discussões sobre temas relacionados à família no sínodo que reuniu 200 bispos em outubro de 2014, o Vaticano declarou que a Igreja deveria aceitar o desafio de encontrar "um espaço fraternal" para os homossexuais. Sob forte influência do Papa Francisco, a declaração defende que

- (A) as comunidades católicas são proibidas de proporcionar a aceitação e a valorização dessa orientação sexual no interior da Igreja.
- (B) os homossexuais têm dons e qualidades a oferecer à comunidade cristã, desejando, muitas vezes, encontrar uma igreja que ofereça um lar acolhedor.
- (C) a aceitação dos homossexuais não exclui a necessária condenação ao comportamento dessas pessoas "intrinsecamente desordenadas".
- (D) essas pessoas se convertam espontaneamente a um processo fraternal de cura e retorno à condição heterossexual no âmbito da sociedade e da Igreja.

10. Em junho de 2014, o Congresso Nacional aprovou o novo Plano Nacional de Educação. De acordo com o texto, a sociedade e as três esferas governamentais deverão se esforçar para, em dez anos, atingir a meta de

- (A) universalizar, até 2034, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 6 (seis) a 8 (oito) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, para crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos.
- (B) fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 2,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 3,0 nos anos finais do ensino fundamental; 4,0 no ensino médio.
- (C) valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
- (D) elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 4 (quatro) anos de estudo no último ano de vigência deste plano.

11. Na campanha eleitoral de 2014, um ex-presidente declarou que a candidata da situação recebia votos dos "grotões" porque a população dessas regiões é de pessoas "menos informadas". A afirmação foi mal recebida pelos movimentos sociais que caracterizaram a afirmação como preconceito contra os nordestinos. Em setembro de 2014, o Grupo de Trabalho das Organizações das Nações Unidas sobre Afrodescendentes publicou um relatório apontando que no Brasil o racismo é "estrutural e institucional". Para a organização, nosso país viveria em uma "falsa democracia racial", que nega a existência do racismo devido à miscigenação entre diferentes povos e raças. Sobre o tema do preconceito no Brasil, é correto afirmar que

- (A) embora exista um senso comum de que somos cordiais, isso não é verdade; as estatísticas de homicídios são altas e muitas vezes resultam de conflitos sociais que separam o país em opostos, seja pela cor, orientação sexual ou renda; considera-se ainda que o que se viu nas eleições foi uma forte xenofobia durante e após as eleições, separando o mapa do Brasil em norte/nordeste e sudeste/sul.
- (B) no Brasil, os negros não sofrem discriminação devido ao preconceito racial, mas em razão da ausência de políticas públicas que lhes tirem da pobreza e da ignorância; trata-se de uma forte diferença de renda e salários praticada pelo Estado e pela sociedade, daí o surgimento das diferenças étnicas.
- (C) a grande mídia desenvolve uma consciência nacional de respeito e solidariedade; os programas televisivos são um exemplo do respeito que se deve ter pelos negros, nordestinos e gays, apresentando-os em papéis que nunca se orientam pela caricatura e pelo deboche.
- (D) todos os dados e indicadores revelam que somos um país democrático e respeitoso; o preconceito contra negros e nordestinos, na verdade, não passa de fatos isolados e as desigualdades são, apenas, de natureza socioeconômica.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

Tomando por base os termos da Lei Municipal nº 4.231, de 26 de abril de 2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Parauapebas e dá outras providências, assinale, nas questões abaixo, a única alternativa correta.

12. Configura abandono de cargo a ausência injustificada do servidor ao serviço por mais de _____ dias consecutivos.

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 60.

13. É de até _____ dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da posse ou da publicação oficial do ato, no caso de reintegração e reversão.

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 30.

14. _____ é a reinvestidura do servidor concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo.

- (A) Readaptação.
- (B) Recondução.
- (C) Reversão.
- (D) Reintegração.

15. Em qualquer trabalho contínuo, não excedendo de 6 (seis) horas o trabalho, conceder-se-á um intervalo de _____ minutos, quando a duração ultrapassar _____ horas.

- (A) 15, 4.
- (B) 10, 5.
- (C) 15, 5.
- (D) 10, 4.

16. À família do servidor em atividade, entre outras situações, é devido o auxílio-reclusão, com valor equivalente a _____ da remuneração, quando afastado por motivos de prisão em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão.

- (A) metade.
- (B) dois terços.
- (C) três quartos.
- (D) um terço.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Em relação aos pilares da macroeconomia neoclássica, é correto afirmar que
- (A) as variáveis reais da economia, preços e quantidades são influenciadas pela política monetária.
 - (B) a inflação é causada pelo excesso de expansão da quantidade de moeda sobre o produto real.
 - (C) os mercados são competitivos e se equilibram ajustando preços, exceto o mercado de trabalho, onde os salários são rígidos no curto prazo.
 - (D) o déficit orçamentário é ajustado via emissão de títulos da dívida pública.
18. Considerando-se os pressupostos do modelo keynesiano, pode-se afirmar que
- (A) para atenuar o desemprego durante os ciclos recessivos, o investimento seria estimulado reduzindo-se a taxa de juros.
 - (B) o desemprego só poderia ocorrer se os salários reais fossem fixados acima da produtividade marginal do trabalho.
 - (C) os salários nominais são rígidos, porém os salários reais podem ser comprimidos com aumento dos níveis de preços.
 - (D) eventuais déficits fiscais seriam equacionados, expandindo-se os meios de pagamentos no mercado monetário.
19. Considere-se a seguinte hipótese: *em um sistema de câmbio flutuante, a instabilidade depreciativa da taxa de câmbio real, ocorrida sem qualquer interferência do governo, provoca redução do produto e do nível de emprego.* De acordo com o pressuposto keynesiano, a solução para o problema estaria na
- (A) elevação da taxa básica de juros, o que ajudaria a expandir o fluxo de capital, gerando efeitos positivos sobre o emprego e a renda.
 - (B) expansão do gasto governamental, seja de consumo e/ou de investimento, com a finalidade de estimular a demanda agregada.
 - (C) intervenção cambial, comprando o excesso de moeda estrangeira, o que atenuaria a instabilidade da taxa de câmbio.
 - (D) expansão da oferta de títulos da dívida pública, o que ajudaria acomodar a volatilidade cambial.

Dadas as condições para construção do modelo IS-LM:

$$\text{Curva IS: } Y = C(Y - T) + I(r) + G.$$

$$\text{Curva LM: } \left(\frac{M}{P}\right)^s = L(r, Y).$$

Na curva IS, Y é o produto da economia, C é o consumo privado que depende da renda disponível ($Y - T$), I é o investimento planejado, que é função da taxa de juros r , e G é o gasto governamental. Na curva LM, $\left(\frac{M}{P}\right)^s$ é a oferta monetária real, sendo P o nível de preço e $L(r, Y)$ representa a demanda por encaixes monetários. Responda às duas próximas questões, analisando os pressupostos do modelo IS-LM.

20. Sobre as conclusões da política fiscal, é correto afirmar que
- (A) uma política de expansão do gasto governamental contribui para o crescimento do produto, porém compromete a estabilidade do nível de preços P .
 - (B) uma redução da alíquota de imposto de renda eleva a renda disponível, mas o efeito sobre o produto depende da taxa de juros r .
 - (C) uma política que zele pelo equilíbrio orçamentário ($T=G$) não é eficaz, pois o efeito multiplicador sobre o produto é nulo.
 - (D) um aumento do gasto governamental expande a demanda agregada e eleva o produto na proporção do multiplicador dos gastos.

- 21.** Sobre os determinantes da taxa de juros, é correto afirmar que
- (A) o mercado de ativos financeiros é o responsável pela determinação da taxa de juros, que afeta a demanda agregada e o produto por intermédio do investimento.
 - (B) a taxa de juros é determinada exogenamente pelo Banco Central, o qual avalia as condições da demanda por encaixes monetários.
 - (C) a taxa de juros resulta da interação entre a demanda por encaixes monetários e a demanda por bens de consumo.
 - (D) a taxa de juros varia diretamente com a oferta monetária, que é perfeitamente elástica às mudanças do produto.
- 22.** Sobre as razões para a oferta e demanda monetária, é INCORRETO afirmar que
- (A) um aumento na taxa de redesconto, considerando-se tudo mais constante, leva à contração de M1.
 - (B) o público e as empresas demandam moeda para facilitar as transações de bens e serviços.
 - (C) empréstimos do Banco Central aos bancos comerciais gera incremento proporcional sobre os meios de pagamento.
 - (D) a taxa de juros pode ser vista como o custo de oportunidade de retenção de moeda.
- 23.** Um produtor depara-se com a seguinte função de custo: $C(x) = 2x^2 + 100$, em que x é a quantidade produzida do bem homogêneo, cujo preço no mercado competitivo é 60 unidades monetárias. Considerando-se as informações, pode-se afirmar que
- (A) o custo marginal do produtor é $2x^2$.
 - (B) o custo médio para 10 unidades vendidas é 40.
 - (C) para maximizar o lucro, deve-se produzir 15 unidades.
 - (D) o custo mínimo é obtido produzindo-se 30 unidades.
- 24.** Um consumidor depara-se com a seguinte função utilidade: $U(x, y) = x^{1/2} \cdot y^{1/2}$, em que x e y são quantidades consumidas de dois bens. A restrição orçamentária do consumidor é $2x + 4y \leq 80$. Para maximizar sua utilidade, o consumidor deve escolher a cesta
- (A) $(x^*; y^*) = (10; 15)$.
 - (B) $(x^*; y^*) = (8; 16)$.
 - (C) $(x^*; y^*) = (16; 12)$.
 - (D) $(x^*; y^*) = (20; 10)$.
- 25.** Suponha que você seja administrador de um estádio de futebol que tem capacidade de lotação igual a 40.000 lugares. A curva de demanda por ingresso nos dias de jogos do principal clube da cidade é $x(p) = 60.000 - 10^3 p$, em que x é a quantidade de ingresso vendido e p é o preço. O preço que maximiza a receita equivale a
- (A) R\$ 12,00.
 - (B) R\$ 15,00.
 - (C) R\$ 18,00.
 - (D) R\$ 20,00.
- 26.** A respeito de externalidades, analise as proposições abaixo e marque a alternativa INCORRETA.
- (A) De acordo com o teorema de Coase, a definição dos direitos de propriedade não garante que a livre negociação entre os agentes gere um resultado eficiente.
 - (B) Uma externalidade negativa é caracterizada pelo fato de que parte do custo marginal gerado pela atividade não é absorvido pelo agente responsável pela ação.
 - (C) O imposto Pigoviano deve ser fixado no ponto em que o benefício privado da atividade produtiva for igual ao custo marginal provocado pela externalidade negativa.
 - (D) Uma dificuldade na implementação do imposto Pigoviano está na incerteza associada ao custo social provocado pela atividade poluidora.

- 27.** Bens públicos puros são aqueles cujo consumo/uso é
- (A) rival e excludente.
 - (B) não-excludente e não-rival.
 - (C) não-excludente, porém rival.
 - (D) não-rival, porém excludente.
- 28.** Entre os princípios listados abaixo, o que NÃO condiz com o princípio da tributação é:
- (A) o sistema tributário deve ser neutro no sentido de que não provoque distorções quanto à alocação de recursos e sobre a eficiência econômica.
 - (B) pelo princípio da equidade, cada contribuinte deve contribuir com uma parcela justa para cobrir os custos do governo.
 - (C) pelo princípio da regressividade, contribuintes com maior capacidade de pagamento devem arcar com maior parcela do ônus tributário.
 - (D) o princípio da simplicidade relaciona-se com a facilidade da operacionalização da cobrança do tributo.
- 29.** Sobre os conceitos básicos e necessários para o cálculo da Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP), é INCORRETO afirmar que o(a)
- (A) resultado primário pode ser entendido como a diferença entre o total de receitas e despesas, contabilizados em dado ano, acrescido dos juros da dívida pública.
 - (B) dívida líquida do setor público representa o total de passivos financeiros deduzidos dos ativos financeiros.
 - (C) resultado fiscal, pelo critério “abaixo da linha”, é apurado pelo seu financiamento, especificamente, a partir da variação da dívida líquida.
 - (D) resultado fiscal, pelo critério “acima da linha”, é apurado a partir da decomposição das fontes de receitas e despesas.
- 30.** Em relação às proposições que relacionam os conceitos Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP) e Dívida Fiscal Líquida (DFL), é possível afirmar que
- (A) o “endividamento público”, no Brasil, corresponde à variação do endividamento do setor público não financeiro formado junto ao setor financeiro e ao setor privado.
 - (B) a variação DLSP é utilizada como base para o cálculo do déficit primário segundo critério “abaixo da linha”.
 - (C) o valor das ações das empresas estatais, no que se refere à NFSP, deve ser computado como ativo; assim como deve ser computada como passivo a previsão de despesas futuras da previdência social.
 - (D) deve-se abater da DLSP, conforme a DFL, receitas de privatização, ajustes patrimoniais e demais fluxos que não representam o esforço fiscal.
- 31.** A Constituição de 1988 introduziu importantes mudanças nas relações intergovernamentais, aprofundando o processo de descentralização fiscal começado em 1970. A mudança que NÃO condiz com o cenário de transição de 1988 é a
- (A) concessão, aos governos subnacionais, da competência tributária exclusiva para legislar, arrecadar e fixar alíquotas de impostos.
 - (B) redução da participação de estados e municípios na arrecadação do governo federal, através de diminuição das alíquotas de transferências do FPE e FPM.
 - (C) vinculação de gasto específica para as transferências intergovernamentais, como o FPE e FPM.
 - (D) partilha da arrecadação do ICMS entre o estado de origem e o de destino da operação tributária, através do diferencial de alíquota.

- 32.** Qual das seguintes afirmações NÃO se enquadra no perfil do sistema tributário brasileiro?
- (A) Aumento das importações depois de 1994 beneficiou os municípios devido à transferência do imposto sobre importação.
 - (B) Parte do IPI e IR, cuja arrecadação compete à União, é repassada regularmente aos municípios na forma do FPM.
 - (C) Parte da arrecadação do ICMS de competência dos Estados e Distrito Federal é repassada aos municípios, de acordo com o índice cota-parte.
 - (D) Os Estados Brasileiros foram prejudicados com o repasse do FPE devido à redução de alíquota do IPI da indústria automobilística.
- 33.** Entre as medidas de controle da inflação adotadas entre 1990 a 1992, a que efetivamente NÃO condiz com a política do governo Collor de Mello é o(a)
- (A) forte controle ao déficit público como instrumento de combate à hiperinflação.
 - (B) subindexação da dívida interna como estratégia para reduzir as despesas com juros da dívida pública.
 - (C) maxidesvalorização cambial para corrigir os desequilíbrios em conta corrente e os superávits comerciais para desonerar os juros da dívida externa.
 - (D) expansão da abertura econômica, eliminando barreiras não tarifárias e reduzindo tarifas de importação para o controle de preços.
- 34.** Entre as afirmações a seguir, qual cenário NÃO fez parte do contexto que precedeu o ajuste fiscal de 1999?
- (A) Em meados de 1998, quando a economia internacional mal recuperava-se das sucessivas desvalorizações cambiais dos países do Sudeste Asiático de 1997, a Rússia desvalorizou o rubro e declarou moratória de sua dívida, agravando a crise internacional.
 - (B) O sistema de câmbio flutuante constitui a base para a manutenção dos superávits comerciais até o final de 1998 e sua manutenção foi uma exigência prevista no acordo do FMI com a finalidade de reequilibrar o déficit fiscal brasileiro.
 - (C) A política monetária de altas taxas de juros combinada com rigoroso controle da taxa de câmbio, que foram eficazes no controle da inflação a partir de 1994, mostraram-se incapazes de reprimir o avanço da dívida do setor público, a partir de 1998.
 - (D) A maxidesvalorização cambial ocorrida em janeiro de 1999 afetou fortemente tanto a Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP) quanto o estoque da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), pois parte desses passivos era indexada ao dólar.
- 35.** Entre as medidas fiscais que decorreram do acordo internacional em 1999, a que NÃO foi utilizada como recurso para obtenção das metas de superávit primário estabelecidas pelo FMI foi a
- (A) harmonização das alíquotas do ICMS nas operações interestaduais e extensão da base de incidência do ICMS para produtos importados.
 - (B) prorrogação da CPMF, que deveria ser extinta em fevereiro de 1999 e passou a vigorar até 2001.
 - (C) extensão da cobrança da COFINS às instituições financeiras e elevação da alíquota aos demais contribuintes.
 - (D) ampliação da base de incidência do IOF e elevação temporária de sua alíquota, durante o período de carência entre a aprovação da nova CPMF e sua entrada em vigor.
- 36.** Entre as proposições listadas abaixo, qual NÃO condiz com o cenário da crise financeira mundial de 2008?
- (A) Um dos principais canais de transmissão da crise para o Brasil foi a vertiginosa queda dos preços das commodities que afetou o desempenho da balança comercial brasileira.
 - (B) As incertezas quanto à reação da economia brasileira à crise induziu o Bacen a reduzir os custos das operações de crédito, a taxa de juros e o *spread* bancário.
 - (C) O mercado de capitais brasileiro desabou e houve significativa destruição de riqueza decorrente da desvalorização dos preços dos ativos financeiros.
 - (D) A pressão por liquidez de capitais estrangeiros, ocorrida no final de 2008, foi atenuada pelo Bacen por meio de operações de compra e de venda no mercado cambial.

37. A definição que NÃO condiz com a do Valor Presente Líquido é o(a)
(A) soma algébrica dos fluxos de caixa, descontados da taxa de atratividade.
(B) valor atualizado das receitas investidas, corrigida pela taxa interna de retorno.
(C) montante atual dos fluxos de caixa esperados, que decorre de uma decisão de investimento.
(D) valor atualizado pela taxa de atratividade dos fluxos de entrada e saída de um projeto de investimento.

38. A definição de *Payback* é
(A) tempo de recuperação do investimento.
(B) tempo de vida esperado do empreendimento.
(C) risco associado à decisão de investimento.
(D) tempo de implantação do projeto de investimento.

39. Um projeto de investimento destinado à produção de aço apresenta as seguintes informações: o custo fixo mensal é R\$ 100.000,00; estima-se que cada tonelada de aço seja produzida ao custo unitário de R\$ 1,00; e o preço de venda do aço é de R\$ 5,00 por tonelada. O ponto de equilíbrio está associado à produção de
(A) 10.000 toneladas de aço/mês.
(B) 15.000 toneladas de aço/mês.
(C) 20.000 toneladas de aço/mês.
(D) 25.000 toneladas de aço/mês.

40. Três projetos, A, B e C, fornecem os seguintes dados:

	Projeto A	Projeto B	Projeto C
VPL	R\$ 80,00	R\$ 115,00	-R\$ 58,00
TIR	30%	25%	2%

Suponha que você seja o analista e deva escolher um entre os três projetos, que operam com a mesma taxa de desconto de 10%. Analise as afirmativas e marque a alternativa correta.

(A) Se A, B e C forem mutuamente excludentes, aceita-se C.
(B) Se A e B forem mutuamente excludentes, aceita-se B.
(C) Rejeita-se todos, porque são mutuamente independentes.
(D) Se B e C forem mutuamente excludentes, rejeita-se B.

RASCUNHO

PROVA DE REDAÇÃO

Ao lembrar-se de fatos de sua vida, Martha Medeiros conclui:

Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão, abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto ela fortalece o ser humano.

Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer ousadia.

Guimarães Rosa também nos fala de coragem. Para ele,

*O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.*

Escreva um texto, em norma padrão de língua portuguesa, em que você manifeste seu ponto de vista sobre a ideia de que

A VIDA REQUER CORAGEM.

* As palavras de Martha Medeiros e Guimarães Rosa devem lhe servir de inspiração, mas **NÃO** podem em nenhuma hipótese ser copiadas.

* Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas.

* Textos em versos ou escritos a lápis **NÃO** serão aceitos.

* No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim. Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO
SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS
INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO